

# Atraso de "jumbo" fará país rever atuais metas

JORNAL DO BRASIL

**Brasília** — Algumas das metas de ajuste da economia nacional traçadas pelo Governo para o primeiro trimestre do ano serão alteradas porque o Brasil não recebeu o empréstimo jumbo, segundo informou ontem um dos integrantes da missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), Wilfred Beveridge, economista especializado em câmbio.

Ele negou que os problemas tenham sido provocados pelo estouro das projeções da inflação nos dois primeiros meses do ano e não quis mencionar as metas que serão reajustadas. A missão do FMI permaneceu toda a tarde no Palácio do Planalto numa reunião com o Ministro da Fazenda, Ernane Galvésas, e o presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore.

## Missão longa

Apesar dos trabalhos terem se prolongado até as 19h15min, o chefe da missão, responsável pela Divisão do Atlântico, Thomas Reichmann, revelou, na saída, que "a coleta de dados não é tão fácil assim" e que ainda não tem uma previsão de quando estará concluída.

— Vocês precisam entender — disse Reichmann diante da insistência dos repórteres — que esta é uma consulta demorada, embora seja feita todos os anos.

Segundo ele, a elaboração da nova carta de intenções não depende do Conselho Monetário Nacional (CMN) que deverá se reunir quarta-feira. Reichmann informou que o procedimento para a aprovação do documento de compromisso do Governo brasileiro com o FMI sobre o segundo e terceiro trimestres do ano será o mesmo. A missão levará a

carta para Washington e a submeterá à avaliação do board (conselho) do Fundo.

Beveridge foi um pouco mais explícito: ele revelou que a missão ainda tem muito trabalho pela frente, porque faltam dados para serem checados. Beveridge informou que ainda não houve uma definição sobre a projeção da inflação para os dois próximos trimestres e ponderou que é difícil ter agora uma idéia da inflação de setembro.

Thomas Reichmann informou que a missão do FMI passará o fim de semana em Brasília, trabalhando na sede do Banco Central e no Hotel Nacional, onde está hospedada.

## Pastore

O presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, disse ontem, ao embarcar para São Paulo, que possivelmente na segunda-feira terminará o trabalho da missão do FMI no Brasil. Pastore informou ainda que tanto o pedido de waiver, quanto a carta ao Fundo serão entregues simultaneamente para serem examinados pelo board na reunião do dia 15 de março. Nesse documento, que deverá estar pronto no início da semana, nada mudará do que foi acertado na última carta de intenções.

Explicou que o Governo brasileiro manterá as suas políticas monetária e cambial tal como estão delineadas no programa de ajustamento da economia brasileira. Pastore disse que possivelmente hoje será anunciada a data do primeiro saque da parcela de 3 bilhões de dólares do empréstimo jumbo contratado com os bancos credores da dívida externa brasileira.

## Contas de 83 não fecharam

**Brasília** — As metas de fechamento do balanço de pagamentos e do crédito líquido interno para 1983 estão sendo revisadas em função do atraso no desembolso, pelos bancos internacionais. Dos 3 bilhões de dólares correspondentes, à primeira parte do empréstimo jumbo. A informação foi fornecida ontem pelo Ministro da Fazenda, Ernane Galvésas, após participar de uma reunião com a missão técnica do Fundo Monetário Internacional, à qual estiveram presentes ainda o presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, o representante do Brasil no FMI, Alexandre Kafka, e assessores

dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

Em nota ditada por telefone à sua assessoria de imprensa, o Ministro Ernane Galvésas disse que os grupos técnicos continuam trabalhando nas projeções relativas ao primeiro trimestre de 1984. Os trabalhos continuarão, conforme a nota do Ministro, e provavelmente se estenderão durante o fim de semana. O resultado desse trabalho será apreciado em reunião marcada para segunda-feira, com a presença dos Ministros Ernane Galvésas, Delfim Neto e do presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore.